

Campanha de multivacinação atinge 80% da meta

A campanha de multivacinação promovida pelo Ministério da Saúde a nível nacional, no último dia 22, atingiu 80% da meta prevista pela Secretaria Municipal de Saúde em Campo Largo. Segundo informações do secretário Sérgio Evers, a meta era vacinar 10.426 crianças no programa contra a poliomielite e foram vacinadas, em Campo Largo,

9.864 crianças de zero a 5 anos. Foram aplicadas 512 doses de vacina tríplice em crianças de 1 a 6 anos; 453 doses da anti-sarampo, de zero a 14 anos; 129 doses da BCG, de zero a 4 anos; 412 doses da antitetânica, acima de 15 anos; e 133 doses da vacina dupla (tétano e difteria), de 7 a 14 anos.

Sérgio Evers explicou que foram envolvidas no programa de multivacinação 120 pessoas entre funcionários da Secretaria Municipal de Saúde, professores da rede de ensino municipal, estudantes e voluntários, com apoio da Secretaria Estadual de Saúde, Legião Brasileira de Assistência, Emater e secretarias municipais. Foram instalados 57 postos de vacinação nas zonas rural e urbana, mas em função das chuvas ocorridas no dia 22, a Secretaria informa que continua o programa de vacinação nos seus 11 postos instalados em todo o município. Quanto à zona rural, deverá acontecer, na primeira quinzena de outubro uma intensificação de vacin角度es que consistirá no deslocamento de equipes da Saúde municipal para atender às famílias que não puderam levar seus filhos no último sábado para serem vacinados.

ERRADICAÇÃO Segundo declarações do ministro da Saúde, Alencar Guerra, o Paraná foi o Estado que atingiu maior índice em relação ao número de crianças vacinadas. Esta deve ter sido a última campanha a nível nacional, pois a meta era erradicar a poliomielite, que provoca paralisia infantil, até 1990. A campanha da vacinação antipólio começou em 1985 em todo o Brasil e daqui para a frente os postos de saúde municipais continuarão fornecendo o reforço da dose.

Horários de ônibus A Empresa de Ônibus Campo Largo já elaborou as tabelas com os horários das novas linhas Timbótuva/Curitiba/Timbótuva e Rebouças/Curitiba/Timbótuva, válidas para sábados, domingos e feriados.

Timbótuva/Curitiba, aos sábados - 6 horas, 6h30min, 8h50min, 9h50min, 10h50min, 11h50min, 12h50min, 13h50min, 14h50min, 15h50min, 16h50min, 17h50min e 19h50min.

Curitiba/Timbótuva, aos sábados - ônibus de hora em hora, das 8 às 21 horas.

Timbótuva/Curitiba, domingos e feriados - 6h10min, 7h50min, 9h35min, 11h20min, 13 horas, 14h50min, 16h35min, 18h20min e 10h5min.

Curitiba/Timbótuva, domingos e feriados - 7 horas, 8h45min, 10h30min, 12h10min, 14 horas, 15h45min, 17h30min, 19h15min, 21 horas e 22h30min.

Rebouças/Curitiba, aos sábados - 5h30min, 7 horas, 7h30min e 8 horas.

Curitiba/Rebouças, aos sábados - 6h15min, 6h50min e 7h20min. A linha de Rebouças não funciona aos domingos e feriados.

Essas duas novas linhas servem também aos usuários do transporte coletivo que residem em Ferraria.



A campanha foi aberta em Campo Largo pelo secretário Sérgio Evers.



Cento e vinte voluntários trabalharam na campanha de multivacinação.

No 1º ano, a criança tem que tomar estas vacinas



VACINA BCG

A partir do nascimento.

Protege contra as formas graves da tuberculose. É aplicada uma só vez (dose única, por meio de injeção no braço direito da criança).



VACINA TRÍPLICE (DPT)

A partir dos 2 meses de idade.

Protege contra a difteria, a coqueluche e o tétano. É aplicada em 3 doses, por meio de injeção na coxa ou nádega da criança. O intervalo entre uma dose e outra é de 2 meses.

Um ano depois da terceira dose, a criança toma uma dose de reforço.



VACINA ANTIPÓLIO ORAL

A partir dos 2 meses de idade.

Protege contra a poliomielite (paralisia infantil). É dada em 3 doses, por meio de gotas pingadas na boca da criança. O intervalo entre uma dose e outra é de 2 meses.

Um ano depois da terceira dose, a criança toma uma dose de reforço.



VACINA ANTI-SARAMPO

A partir dos 9 meses de idade.

Protege contra o sarampo. É aplicada uma só vez (dose única) por meio de injeção no braço ou nádega da criança.

A criança só ficará protegida contra a poliomielite (paralisia infantil), a difteria, a coqueluche, o tétano o sarampo e as formas graves de tuberculose, se tomar todas as doses das vacinas.

A vacinação é um direito da criança. As vacinas devem estar disponíveis todos os dias nos serviços de saúde.



Se até 1 ano de idade não tiver tomado as vacinas, ela deve ser levada ao centro de saúde em qualquer idade para ser vacinada.

Nutritimental dá curso para merendeiras

O Curso de Aperfeiçoamento de Merendeiras de Campo Largo foi ministrado por Célia Aparecida Leite, nutricionista da Nutritimental (empresa 100% paranaense), terça e quarta-feira última, no salão paroquial da Igreja Bom Jesus, gentilmente cedido pelo padre Boleslau Liana. Participaram 90 merendeiras que atuam em escolas municipais (zona urbana e zona rural).

Promovido pela Secretaria Municipal de Educação, através do Programa de Merenda Escolar, dirigido em Campo Largo por Vera Beatriz Campagnato (coordenadora), Rosângela Fedalto e Glaci Andreassa Magaton (auxiliares), o curso tem por objetivo aperfeiçoar o trabalho desenvolvido pelas merendeiras, oferecendo-lhes informações e treinamento para o preparo da merenda dos estudantes.

"A Fundação de Desenvolvimento Educacional do Paraná (Fundep), órgão do governo estadual, distribui os alimentos para as secretarias municipais de Educação, que depois os repassam para todas as escolas. Há, no entanto, necessidade de complementação alimentar, que é garantida pela Prefeitura. Essa complementação é feita pela Nutritimental, daí porque a empresa, sem qualquer custo, nos indica nutricionista para ministrar o curso, que serve de introdução de produtos da empresa", esclarece Rosângela Fedalto.

Segundo ela, não valeria a pena o governo investir tanto no Programa de Merenda Escolar se os produtos que são distribuídos aos alunos não ti-



Merendeiras, integrantes da Secretaria Municipal da Educação e autoridades municipais reunidas após o almoço de 3ª feira.

vessem boa aceitação devido ao preparo inadequado. "Por isso, reveste-se de grande importância cursos como esse, que ensinam as merendeiras e garantem boa aceitação da merenda", complementou.

Para participar do curso, as merendeiras receberam convite da Secretaria Municipal de Educação. Elas receberam certificados de conclusão assinados por representante da Nutritimental e pela coordenadora do Programa de Merenda Escolar no município, Vera Beatriz Campagnato.

A Prefeitura dá todo apoio ao Programa de Merenda Escolar, fornecendo funcionários, distribuindo a alimentação às escolas, local para armazenamento dos produtos e promovendo o acompanhamento do projeto, em colaboração com a Fundação de Desenvolvimento Educacional do Paraná (Fundep).

A merenda escolar é distribuída a todos os 14 mil estudantes do município, pela manhã e à tarde. O pré-escolar ainda recebe alimentação es-

pecial, fornecida pela Prefeitura através do Programa Creche de Manutenção. Os alimentos são enriquecidos com proteína de soja, comprada junto à Nutritimental pela Prefeitura. A administração municipal ainda adquire pudim, gelatina, arroz doce, risoto, sopas e bebidas de chocolate, milho e coco para assegurar uma merenda ainda mais rica e saudável.

Presente ao almoço servido no salão paroquial da Igreja Bom Jesus, terça-feira última, o prefeito Afonso Portugal

Guimarães pôde constatar a boa qualidade da alimentação servida aos estudantes. "Mais uma vez a Nutritimental dá provas de boa vontade, colaborando no sentido de melhorar o padrão do pessoal ligado ao Programa de Merenda Escolar. A Prefeitura tem o maior interesse em manter esse projeto de apoio aos alunos", destacou Afonso, que se fazia acompanhar do vice-prefeito Luiz Andreassa e do chefe de gabinete Vinícius Schiavon.

Sete candidatos disputam o governo paranaense

Uma década depois de muitas campanhas, crises internas, cinco eleições, uma delas (a de presidente) com segundo turno e intensa mobilização nacional, os mais de 80 milhões de eleitores brasileiros - 5.112.793 no Paraná e 46.760 na 9ª Zona (Campo Largo e Balsa Nova) - prepararam-se para o primeiro pleito dos anos

90, na próxima quarta-feira (3 de outubro), envolvendo disputas para os governos dos Estados, Assembleias Legislativas, Câmara Federal e Senado.

Ao longo de pouco mais de dez anos, o quadro partidário ocupou um espaço importante, viveu a democratização, dela

participou intensamente, enfrentou rachaduras, mas cumpre papel significativo. Indaga-se a esta altura se, ultrapassada essa nova eleição, o quadro partidário se manterá ou não, tantos são os ensinamentos e experiência de uma longa trajetória, além de novos projetos políticos

que começam a ser desenvolvidos. Mas qualquer que seja o caminho a ser delineado para a nação brasileira, é certo que os novos governadores participarão decisivamente do esboço. No Paraná, sete candidatos disputam o cargo, cujos perfis apresentamos a seguir:

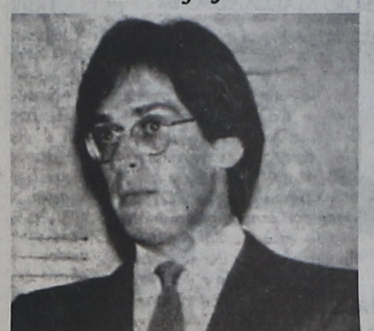
Roberto Requião



O curitibano Roberto Requião de Melo e Silva tem 49 anos, é formado em Direito pela UFPR, Jornalismo (PUC) e Planejamento Urbano (FGV). Requião foi eleito deputado estadual em

1986, pelo PMDB, cumpriu metade do mandato, se licenciou em 1985 e concorreu à Prefeitura

Lindolfo Júnior



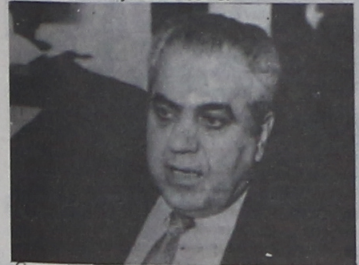
Paranaense de Maringá, Lindolfo Luiz da Silva Júnior tem 31 anos - é o mais jovem dos concorrentes ao governo estadual. Formado em Direito e Letras pela Universidade de Maringá, iniciou na política em 1982 quando foi eleito vereador em Maringá pelo PDS. Em 86 elegeu-se deputado estadual pelo PFL e agora é o candidato ao governo pelo Partido Liberal (PL) que não se coliga para as eleições deste ano. Lindolfo se apresenta confiante na pregação do liberalismo social para captar os votos dos eleitores descrentes, que ainda não têm candidato.

Henrique Pizzolato



O candidato da Frente Brasil Popular ao governo do Paraná tem 37 anos e é catariense. Filha de tradicional família do sudoeste do Estado, Jussara sempre esteve ao lado do pai na administração de fazendas de agropecuária. Casada, mãe de três filhos, a candidata nunca militou na política e disputa pela primeira vez um cargo eletivo. Lançada pela coligação PST, PTB, PDS e PTR, Jussara conta com apoio de políticos e empresários do porte de Silvio Santos na sua campanha. A escolha de seu nome resultou da procura de um candidato sem obrigações políticas anteriores, sem candidatura precedente e com características inovadoras, resume o presidente do PST e esposo de Jussara, Ajcir Vicari, que é candidato a deputado estadual.

José Richa



O candidato mais velho ao governo do Estado tem 55 anos e é natural de São Fidélis (RJ). Formado em Odontologia, começou na política em 1956, como secretário da União Paranaense dos Estudantes. Seu primeiro mandato foi como deputado federal, eleito em 1962 pelo PDC. Em 66 foi reeleito para o cargo, já sustentando a legenda do MDB. Foi prefeito de Londrina, senador e foi eleito em 1982 governador do Estado. Em 1986 foi eleito novamente senador, pelo PMDB, mas saiu do partido para fundar com uma ala dissidente do PMDB o Partido da Social Democracia do Brasil. Richa diz que uma das metas de seu governo será a "descentralização administrativa, seguida de uma democratização das ações do governo".

Jussara Cavalheiro



A única mulher na disputa do governo do Paraná, é paranaense e tem 40 anos de idade. Filha de tradicional família do sudoeste do Estado, Jussara sempre esteve ao lado do pai na administração de fazendas de agropecuária. Casada, mãe de três filhos, a candidata nunca militou na política e disputa pela primeira vez um cargo eletivo. Lançada pela coligação PST, PTB, PDS e PTR, Jussara conta com apoio de políticos e empresários do porte de Silvio Santos na sua campanha. A escolha de seu nome resultou da procura de um candidato sem obrigações políticas anteriores, sem candidatura precedente e com características inovadoras, resume o presidente do PST e esposo de Jussara, Ajcir Vicari, que é candidato a deputado estadual.

Martinez



O candidato da Coligação Novo Paraná (PRN/PFL/PDC/PSC) é paulista da Capital, tem 42 anos e é formado em Administração de Empresas. É proprietário de uma rede de televisão com três emissoras no Paraná e já exerceu dois mandatos como deputado federal pelo Paraná. José Carlos Martinez era político do PMDB, mas fez sua opção pelo PRN no início da campanha eleitoral do presidente Fernando Collor. Ele foi um dos organizadores da campanha do então candidato aqui no Paraná. Martinez sustenta como proposta básica para administrar o Paraná o envolvimento da máquina do Estado. O candidato ainda não possui números, mas já fala em demitir funcionários públicos. "mesmo sabendo das dificuldades".

Tasso Gouveia



Tasso Gouveia é mineiro do município de Rio Acima e é o candidato ao governo do Estado pelo PSD. Gouveia não tem nível universitário, concluiu apenas o 2º grau. É funcionário da Cooperativa Central Agropecuária do Paraná, mas está licenciado para concorrer à eleição de 3 de outubro. Gouveia mora há 17 anos no Paraná e nunca concorreu a cargo público. Apesar de ser um desconhecido na área política, acredita ter chances de ser eleito o sucessor do governador Alvaro Dias. Gouveia diz que sua candidatura serve também para projetar o PSD, um partido que ressurge de um passado de organização em todo país. O candidato do PSD já foi operador do mercado de cereais e é profundo conhecedor do setor agrícola.

Título: evite ser retardatário

Faltando cinco dias para as eleições de 3 de outubro, muitos eleitores que se alistaram para votar ou que solicitaram transferência de domicílio eleitoral ainda não compareceram

para retirar seus títulos nos cartórios eleitorais do Estado. Diante desse quadro, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) está recomendando que os eleitores retirem logo os seus títulos para evitar atropelos de última hora.

O título só pode ser retirado pelo próprio eleitor, que deve se apresentar portando o protocolo e um documento de

identidade. O TRE já ampliou o horário de atendimento para facilitar a vida dos eleitores. Todos os cartórios funcionam de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas e nos sábados, domingos e feriados, das 13 às

18 horas. Este esquema será mantido até as eleições.

COLEGIO O colégio eleitoral do Paraná apresentou um crescimento muito pequeno em relação ao último pleito. Para as eleições deste ano estão alistados 5.112.793 eleitores. Curitiba é o maior colégio eleitoral do Estado, com 829.548 eleitores,

representando 16,22 por cento do total. Entre os dez maiores colégios figuram as cidades de Londrina (224.652), Maringá (140.451), Ponta Grossa (133.144), Cascavel (106.335), Foz do Iguaçu (103.667), Guarapuava (86.953), São José dos Pinhais (66.771), Umuarama (63.710) e Paranaguá (60.257).

Os municípios paranaenses com menor número de eleitores são: Nova Aliança do Ivaí (867 eleitores), Jacirí (1.025), Fírida (1.534), Santa Inês (1.661) e Cafeara (1.665). A 145ª Zonal de Curitiba tem um colégio de 212.760 eleitores, sendo a maior do Estado.

Ao todo, existem 16.938 seções eleitorais no Estado, sendo 1.963 na Capital e 14.975 no interior.

O número de eleitores com menos de 18 anos aumentou muito pouco, o que mostra o grande desinteresse dos jovens com a eleição desse ano. Em 3 de outubro, deverão votar pela primeira vez 49.039 eleitores com 16 e 12.478 com 17 anos. O eleitorado masculino é cerca de 3 por cento mais numeroso do que o eleitorado feminino no Paraná. Dos eleitores com mais de 18 anos, 2.550.940 são homens (49,89 por cento) e 2.370.596 são mulheres (46,37 por cento).

Maioria absoluta dá vitória no 1º turno

Para vencer a eleição em primeiro turno, um candidato a governador precisa obter uma votação equivalente à metade mais um (maioria absoluta) dos votos válidos. Os votos brancos e nulos não são considerados válidos. A exigência está estabelecida no artigo 77, parágrafo 2º, da atual Constituição.

Caso nenhum candidato atinja esse patamar, será realizado um segundo turno da eleição. Este ano, o segundo turno está marcado para o dia 25 de novembro. Participarão desse segundo turno apenas os dois candidatos mais votados no primeiro. O candidato

que obtiver a maior quantidade de votos válidos (maioria simples) estará eleito.

A primeira eleição em dois turnos no Brasil ocorreu no ano passado para escolha do presidente e do vice-presidente da República (15 de novembro e 17 de dezembro). Além de presidentes e governadores, os prefeitos de cidades com mais de 200 mil habitantes também serão eleitos em dois turnos. As próximas eleições para prefeito serão realizadas em 1992. Antes da nova Constituição promulgada em 5 de outubro de 1988, as eleições eram realizadas em único turno, por maioria simples.

Mobilização de 106.385

Nesta eleição, a Justiça Eleitoral vai usar o trabalho de 94.505 mesários entre capital e interior, além de 2.560 escrutinadores na Capital e outros 9.320 no interior, distribuídos entre as 260 juntas que contarão, cada uma, com oito equipes de quatro escrutinadores.

No total, além dos funcionários da própria Justiça Eleitoral, serão utilizados 11.880 escrutinadores que, somados aos 94.505 mesários, chegam ao total de 106 mil 385 pessoas mobilizadas em todo o estado.

O novo governador do Paraná, assim como os deputados estaduais e senadores, vão passar por um colégio eleitoral de 5 milhões, 112 mil 793 eleitores que devem votar até às 18h do dia 3 de outubro. A maioria dos votos de

As mudanças ocorridas em nossa Economia revelam que poucas são as alternativas sólidas e seguras para você investir o seu dinheiro. Um imóvel ainda é a melhor e a mais segura opção. Adquira um apartamento! A Stúdio Engenharia tem o melhor em conforto, praticidade, beleza e segurança: Edifícios Ilha do Mel, Ilha de São Francisco e Ilha de Marajó. Modernize-se e venha desfrutar deste privilégio

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Stúdio Engenharia e Construções Civis Ltda.

RUA ROMUALDO PORTUGAL, 1820 FONE: (041) 292-2671

DEPUTADO ESTADUAL - PDT

Stedile

12.190

ARQUIVO HISTÓRICO

MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR